

A MONITORIA COMO FERRAMENTA DE AUXÍLIO NO ENSINO DA DISCIPLINA DE ECONOMIA BRASILEIRA II

Yure Révelles da Silva Moura¹, Prof. Msc. Érico Robsom Duarte de Sousa²

Resumo:

Objetivando traçar o desempenho, com o auxílio da monitoria, dos estudantes do VI semestre da disciplina de Economia Brasileira II do curso de Ciências Econômicas da Universidade Regional do Cariri-URCA/Iguatu. A pesquisa valeu-se da bibliografia disponível, com abordagens qualitativas e quantitativas e, aplicação de questionários semiestruturados com 14 estudantes da disciplina de Economia Brasileira II. Os resultados mostraram que os entrevistados são jovens com idade entre 18 e 26 anos, 50% são do sexo masculino e 50% do sexo feminino, residem na cidade de Iguatu. 78,57% dos alunos trabalham e estudam dedicando-se apenas de 1 a 2 horas diárias ao estudo. Observou-se que, 11 alunos procuraram ajuda do monitor no decorrer da disciplina, sendo que 45,4% para tirar dúvidas e 27,3% para resolução de exercícios. Percebeu-se que 78,6% dos alunos afirmaram ter obtido um bom desempenho na disciplina após a monitoria e 21,4% obtiveram um desempenho regular. Neste contexto, a atividade de monitoria revelou-se com impacto positivo no desempenho da disciplina de Economia Brasileira II.

Palavras-chave: Monitoria. Desempenho. Economia brasileira II.

1. Introdução

Entende-se por monitoria, como um serviço prestado de apoio aos alunos que tenham interesse de aprofundar seus conhecimentos em determinado tema, assim como amenizar as dificuldades que, os alunos, por ventura possam apresentar no decorrer da dinâmica no processo de aprendizagem em sala de aula (HAAGI et al.; 2008).

Já Frison e Moraes (2010), definem a monitoria como uma estratégia de apoio ao ensino em que estudantes mais adiantados nos programas de formação acadêmica colaboram no processo de apropriação do conhecimento e seus colegas. Assim, o

1 Graduando em Ciências Econômicas pela Universidade Regional do Cariri – URCA, Campus Iguatu, email: yure_carius@hotmail.com

2 Professor/Pesquisador do curso de Ciências Econômicas da Universidade Regional do Cariri - URCA, Campus de Iguatu. Membro do grupo de pesquisa GETEDRU. E-mail: ericoecon@hotmail.com

monitor é um agente a mais com quem os alunos podem tirar dúvidas e com isso melhorar seu desenvolvimento na disciplina.

A função do professor neste elo de aprendizado é de extrema importância. Pereira (2007), o professor desempenha o papel de mediador dos conhecimentos, estabelecendo a relação entre os conhecimentos específicos e a prática pedagógica, acompanhando sistematicamente as atividades a serem desempenhadas pelo monitor.

Neste sentido, o presente trabalho tem o objetivo de traçar o desempenho, com o auxílio da monitoria, dos estudantes do VI semestre da disciplina de Economia Brasileira II do curso de Ciências Econômicas da Universidade Regional do Cariri–URCA, campus Iguatu. A pesquisa foi qualitativa e quantitativa, através da aplicação de questionários semiestruturados, contendo perguntas subjetivas e objetivas.

Além desta seção introdutória, o trabalho é composto por mais três seções. Na segunda são apresentados os processos metodológicos que seguiram a pesquisa; na terceira parte será destinada aos resultados da pesquisa e quinta e última seção constará às considerações finais.

2. Objetivo

Traçar o desempenho com o auxílio da monitoria dos estudantes do VI semestre da disciplina de Economia Brasileira II do curso de Ciências Econômicas.

3. Metodologia

A pesquisa básica é bibliográfica, como a utilização de livros, revistas, artigos etc. Foram combinadas técnicas de cunho quantitativo e qualitativo, que segundo Neves (1996), torna uma pesquisa mais forte e reduz os problemas de adoção exclusiva de um desses grupos. A estatística descritiva, com a construção de gráficos e tabelas corroborou para melhor compreensão e discursão dos dados coletados.

A coleta de dados foi obtida através de fonte primária com a aplicação de questionários que se concentrou nos alunos que cursaram a disciplina de Economia Brasileira II no período 2018.1. Logo, foram entrevistados 14 alunos do VI semestre do curso de Ciências Econômicas da Universidade Regional do Cariri – URCA, campus de Iguatu, Ceará. A aplicação dos questionários ocorreu no mês de Outubro de 2018. Após aplicação do questionário, realizou-se a análise das variáveis para traçar o desempenho dos estudantes na disciplina de Economia Brasileira II.

4. Resultados

Ao analisar aos dados colhidos através da aplicação dos questionários junto aos alunos, pode-se traçar o perfil dos estudantes do VI semestre do curso de Economia. Dos entrevistados 42,7% apresentaram idade entre 18 à 22 anos, 35,7% responderam ter de 22 à 26 anos, 14,3% de 26 à 30 anos e apenas 7,14% possuía mais de 30 anos. Com relação ao sexo dos entrevistados, 50% responderam ser do sexo masculino e 50% do sexo feminino, ambos mostraram ser igual à quantidade de homens e mulheres na turma. Cerca de 78,57% residem na cidade de Iguatu e utilizam a motocicleta como principal meio de transporte até a universidade os 21,43% utilizam transporte escolar.

Em observância a rotina diária dos estudantes, temos que 78,57% trabalham e estudam e apenas 21,43% dos estudantes somente estudam. Variável essa que impactar diretamente no rendimento no estudo, visto que quanto menor a disponibilidade de tempo dedicada ao estudo, menor tende a ser o desenvolvimento total na disciplina, em decorrência de vários fatores, sendo estes: físico, psicológico e emocional.

Os dados da pesquisa revelaram que, o total de horas destinadas ao estudo diário, está distribuído de forma bem mesclada, cerca de 45,4% dos que trabalham e estudam dedicam de 1 à 2 horas diárias ao estudo, 27,3% menos de 30 minutos diários e 27,3% de 2 a 3 horas; sendo o notebook o principal meio de informação utilizado para estudo.

Metade dos alunos respondeu que não tem o hábito a leitura e não gosta de ler, o que pode ser um fator responsável pelo desempenho acadêmico, principalmente nas disciplinas teóricas, por exigirem uma dedicação maior a leitura. Dentre aqueles que afirmaram ter o hábito de ler, pode-se citar, através da pesquisa que leituras como livros, notícias, contos e a Bíblia foram as principais fontes de leitura mencionadas pelos estudantes.

Quanto à avaliação do curso ofertado pela instituição, 57,14% dos entrevistados avaliaram o curso como bom e 45,86% regular. Uma das possíveis causas por essa classificação, regular, de acordo com os alunos é a ausência de um estágio.

4.1 Análise do desempenho dos alunos do VI semestre na disciplina de Economia Brasileira II

Os entrevistados relataram que as expectativas em relação à disciplina, estavam centradas na obtenção de conhecimento da história econômica do Brasil, conseguindo concretizar ao término da disciplina. Entretanto, a maior dificuldade encontrada se

I Semana Universitária da URCA/UDI

26 a 30 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

materializou, no extenso programa que a disciplina propõe a estudar e a dificuldade em relacionar cada período com seus respectivos aspectos teóricos.

Para os entrevistados, 71,43% avaliaram como boa, a metodologia utilizada pelo professor e pela monitoria para explanação do conteúdo. Mostrando boa comunicação e sintonia entre a metodologia utilizada pelo professor e a metodologia proposta pela monitoria. Um bom planejamento e uma boa sintonia entre os dois agentes, professor e monitor, acarreta um bom desenvolvimento da atividade de monitoria. (FREIRE, 1988).

Segundo os entrevistados, entende-se a monitoria como serviço de auxílio aos alunos em dificuldade, ofertado pela instituição em um horário extraclasse ou dentro da própria sala de aula. A partir desta definição, foram indagados aos alunos se os mesmos procuraram ajuda do monitor e em que momento, como pode ser observado na tabela 1.

Tabela 1: Demandas dos alunos ao monitor.

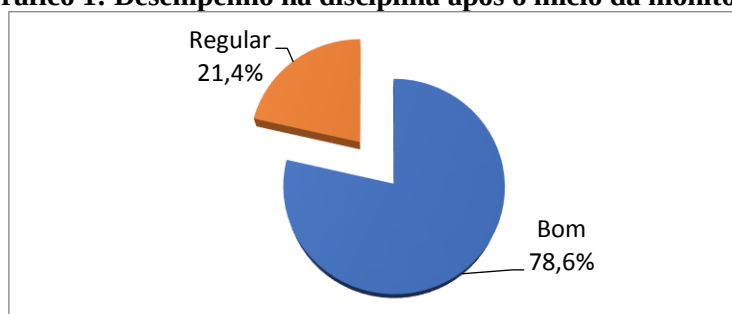
Procurou ajuda do monitor	Momento que procurou a monitoria				Total
	Resolução exercícios	Dúvidas	As duas opções	Nenhum momento	
Sim	3	5	3	0	11
%	27,27%	45,45%	27,27	0,00	100,00
Não	2	0	0	1	3
%	66,67%	0,00	0,00	33,33%	100,00
Total	5	5	3	1	14
%	35,71%	35,71%	21,43%	7,14%	100,00

Fonte: Elaboração própria com base na pesquisa (2018).

Na tabela 1, pode-se observar que 11 alunos procuraram ajuda do monitor no decorrer da disciplina cursada, sendo que cerca de 45,4% para tirar dúvidas em relação ao conteúdo abordado em sala de aula, 27,3% para resolução de exercícios e 27,3% nas duas ocasiões. Pode-se observar que o objetivo da monitoria foi alcançado na turma.

Avaliando o desempenho dos alunos após o início das atividades de monitoria, através do gráfico 1, percebeu-se que 78,6% dos alunos afirmaram ter obtido um bom desempenho na disciplina após a monitoria e 21,4% obtiveram um desempenho regular.

Gráfico 1: Desempenho na disciplina após o início da monitoria.



Fonte: Elaboração própria a partir da pesquisa (2018).

I Semana Universitária da URCA/UDI

26 a 30 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

Ao indagar os entrevistados sobre o seu desempenho com a ausência da monitoria, observou-se que metade dos alunos respondeu que teria o mesmo rendimento e a outra metade que não teria o mesmo rendimento. Com isso, cerca de 90% dos alunos conseguiram a aprovação na disciplina de economia brasileira II, sendo apenas 10% reprovados.

5. Conclusão

O estudo evidenciou que a atividade da monitoria e de suma importância no auxílio ao professor e no desempenho dos alunos. Observou-se que fatores como a comunicação e a sintonia entre o monitor e o professor demonstraram ser um pilar para o sucesso da atividade de monitoria na disciplina de Economia Brasileira II. Pode-se destacar também, a participação ativa dos alunos, que buscaram na monitoria um auxílio para sanar suas dificuldades como pode ser visto, cerca de 78,6% dos alunos obtiveram um bom desempenho após início das atividades da monitoria e consequentemente aprovação na disciplina cerca de 90% da turma.

Neste contexto, o desenvolvimento das atividades de monitoria revela ser expressivo no desempenho acadêmico, devendo ser implantado em todas as disciplinas da Instituição, para desenvolver a internalização no processo de ensino-aprendizagem.

6. Agradecimentos

Agradeço o apoio financeiro da Pró-Reitoria de Graduação - Prograd/FUNCAP pela bolsa de monitoria remunerada da disciplina de Economia Brasileira II e ao professor Érico Robsom por todo o apoio e incentivo e desenvolvimento acadêmico.

7. Referências

- FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?**. 10. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1988.
- FRISON, L. M. B.; MORAIS, M. A. C. As práticas de monitoria como possibilitadoras do processo de autorregulação das aprendizagens discentes. **Póiesis Pedagógica**, Goiás, v. 8, n. 2, p. 126-146, ago./dez. 2010.
- HAAGI, G. S. G. S. et al. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 61, n. 2, p. 215-220, 2008.
- PEREIRA, J. D. Monitoria: uma estratégia de aprendizagem e iniciação à docência. In: SANTOS, M. M.; LINS, N. M. **A monitoria como espaço de iniciação a docência**: possibilidades e trajetórias. Natal: Edufrn, 2007, p.69-80.